



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Pandemia De Covid-19 No Estado Nutricional De Crianças E Adolescentes No Brasil

**Autores:** MARCOS PAULO DO CARMO ASSUNÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LUCIANA MARINHO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), VITOR CARVALHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ADRIEL FELIPE DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

**Resumo:** Introdução: A pandemia de Covid-19 expôs crianças e adolescentes brasileiros a vulnerabilidades sociais e econômicas. Objetivos: Analisar o impacto da pandemia do SARS-CoV2 no estado nutricional de indivíduos menores de 19 anos de idade. Metodologia: Estudo ecológico descritivo. Dados obtidos a partir dos relatórios consolidados do estado nutricional disponíveis no e-SUS Atenção primária (e-SUSAPS). Foi obtida a taxa de prevalência (TP) da magreza acentuada e obesidade e calculada sua tendência pela regressão linear segmentada e as variações percentuais anuais (APCs). Resultados: De 2010 a 2019, houve redução percentual da magreza acentuada e aumento de obesidade em maiores de 2 anos. Comparando os anos de 2019 e 2020 observa-se tendência de atenuação da magreza acentuada em crianças de 0 a 2 anos e em adolescentes. Entretanto, houve aumento da magreza acentuada nas faixas etárias de 2 a 10 anos. Obesidade mostrou tendência de queda em crianças de 0 a 2 anos e propensão de aumento a partir dos 2 anos. A avaliação de 2010 a 2020 mostra que a tendência da TP da magreza acentuada em crianças entre 2 e 10 anos teve dois comportamentos temporais: decrescente entre 2010 e 2018 (APC:-5,97,  $p<0,001$ ), e estacionário entre 2018 e 2020 (APC:7,4,  $p<0,001$ ). A tendência da TP da obesidade teve comportamento crescente entre 2010 e 2020 (APC:3.93,  $p<0,001$ ). Conclusão: Observa-se expansão significativa no quadro de obesidade a partir dos 2 anos de idade. Paradoxalmente, houve aumento da magreza acentuada nas crianças entre 2 e 10 anos de idade, provavelmente decorrente do aumento da pobreza extrema no Brasil. A TP da magreza acentuada no Brasil estava diminuindo até 2018, se manteve estacionária, e voltou a crescer em 2020. O aumento concomitante de obesidade e magreza da população pediátrica durante o período da pandemia evidência má composição da dieta, com excesso calórico em alguns subgrupos e insegurança alimentar em outros. O diagnóstico nutricional de crianças e adolescentes é fundamental para o planejamento de políticas públicas que devem garantir quantidade suficiente de macro e micronutrientes e calorias adequadas para todos, e desta forma promover o desenvolvimento adequado dessa população.